

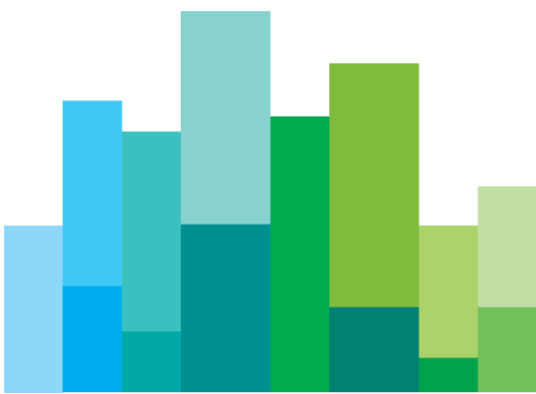
RELATÓRIO TRIMESTRAL

Setembro de 2021

ÍNDICE

MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	6
2.1. REGISTO INICIAL, ESTRUTURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES	6
2.2. GESTÃO DE SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO	7
2.3. SERVIÇOS AUXILIARES DO TIPO NÃO BANCÁRIO	8
ANÁLISE DA ATIVIDADE	11
1. ATIVIDADE NOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2021	12
1.1. PARTICIPANTES NOS SISTEMAS DA INTERBOLSA.....	12
1.2. SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS	13
1.3. <i>SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO</i>	22
1.4. SERVIÇOS AUXILIARES	30
ANÁLISE FINANCEIRA	32
1. INTRODUÇÃO	33
1.1. RESULTADOS	33
1.2. PROVEITOS E GANHOS	34
1.3. CUSTOS E PERDAS	35
1.4. ESTRUTURA PATRIMONIAL	36
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	39

MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO



1. INTRODUÇÃO

Missão

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- (a) Fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- (b) Contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, designadamente no que se refere às áreas de liquidação e custódia, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado, criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e o estipulado no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*), a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

- (a) Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado;
- (b) Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- (c) Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários;
- (d) Serviços auxiliares de tipo não bancário, dos quais se destacam: atribuição e gestão de códigos ISIN enquanto Agência Nacional de Codificação, organização do Sistema de Gestão de Empréstimos (SGE) e do Sistema de Fundos de Investimento (SFI) e ligação com outras centrais de valores mobiliários (CSD Links).

Plano estratégico “Let’s Grow Together 2022”

Na sequência da Oferta Pública Inicial, em 2014, a Euronext apresentou, em maio de 2016, o seu plano estratégico “*Agility for Growth*”, definindo as suas ambições de crescimento até 2019. A maioria dos objetivos aí definidos foram atingidos, alguns até antecipadamente.

Em outubro de 2019, a Euronext apresentou o seu novo plano estratégico, denominado “*Let’s Grow Together 2022*”, delineando a sua ambição de crescimento até 2022.

A visão subjacente a este plano estratégico consiste na construção da infraestrutura líder no mercado de capitais europeu, ligando economias locais aos mercados de capitais globais, explorando oportunidades para acelerar a inovação e garantir um crescimento sustentável.

O Grupo Euronext continuará a expandir o seu negócio transversalmente na cadeia de valor dos mercados financeiros, acrescentando soluções para os seus clientes.

O plano estratégico *Let’s Grow Together 2022* assenta em 6 pilares estratégicos:

- (a) Diversificar as infraestruturas locais e globais
- (b) Aumentar a conectividade com os clientes
- (c) Promover a excelência operacional
- (d) Capacitar os colaboradores para crescerem, executarem e inovarem
- (e) Promover o Financiamento Sustentável
- (f) Executar um programa de fusões e aquisições que crie valor

Neste plano está consubstanciada a criação de uma nova área de negócio do Grupo Euronext relacionada com a atividade de *post-trade*, designada Euronext of CSDs.

Esta nova área de negócio inclui agora quatro CSDs – a INTERBOLSA, a EURONEXT VPS (CSD da Noruega), que foi integrada no grupo na sequência da aquisição da Bolsa da Noruega em 2019, a VP Securities (CSD da Dinamarca) integrada em 2020 e a Monte Titoli (CSD de Itália) integrada em 2021.

Neste contexto, a Euronext possui uma área de *post-trade* que lhe permite concretizar a ambição de modernizar e expandir esta área de negócio, explorando sinergias e promovendo a diversificação de serviços, materializando assim os seus objetivos estratégicos de construir uma infraestrutura de mercado líder na Europa, e reforçar o negócio de *post-trade* no Grupo.

2. PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

2.1. REGISTO INICIAL, ESTRUTURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

No âmbito do registo inicial de estruturação e administração de sistemas centralizados de valores mobiliários (abreviadamente, Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários) a INTERBOLSA procede à inscrição de emissões e ao registo das posições detidas pelos intermediários financeiros e realiza todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos.

Em detalhe, a INTERBOLSA desempenha os seguintes serviços:

- (a) Inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma desmaterializada e a realização dos inerentes controlos;
- (b) Inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma titulada, a respetiva guarda e a realização dos inerentes controlos;
- (c) Registo das posições detidas pelos Intermediários Financeiros e outros participantes nas contas abertas junto dos sistemas centralizados, e que se encontram refletidas na plataforma TARGET2-Securities (T2S);
- (d) Realização de todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos de natureza patrimonial, designadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações.

Participam nos Sistemas Centralizados as Entidades Emitentes, os Intermediários Financeiros e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado.

O Sistema Centralizado é formado por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e a transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos valores mobiliários em circulação e dos direitos sobre eles constituídos.

2.2. GESTÃO DE SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

A INTERBOLSA presta, desde 29 de março de 2016, o serviço de liquidação através da plataforma TARGET2-Securities (T2S), operada pelo Eurosistema, procedendo à movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas nessa plataforma, para pagamentos em euros. Os pagamentos em moeda diferente do euro, não elegíveis pela plataforma T2S, são processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

Os Sistemas de Liquidação têm como funções:

- (a) A liquidação de operações realizadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- (b) A liquidação de operações OTC (*Over-The-Counter*);
- (c) A liquidação de transferências livres de Pagamento (*FOP - Free-of-Payment*);
- (d) A liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes a valores mobiliários registados ou depositados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- (e) O processamento das liquidações financeiras nas contas de dinheiro dedicadas dos participantes, abertas na plataforma T2S, para pagamentos em euros e o envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos, para pagamentos em moeda não Euro.

São participantes nos Sistemas de Liquidação os Intermediários Financeiros filiados na INTERBOLSA, e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado, os quais asseguram a liquidação física e financeira das operações realizadas em mercado regulamentado e em sistema de negociação multilateral, bem como, as operações realizadas fora de mercado.

2.3. SERVIÇOS AUXILIARES DO TIPO NÃO BANCÁRIO

A INTERBOLSA presta um conjunto de serviços de tipo não bancário que não implicam riscos de crédito ou de liquidez, contribuindo para reforçar a segurança, a eficiência e a transparência dos mercados de valores mobiliários, os quais incluem serviços relacionados com o serviço de liquidação e serviços conexos com os serviços de registo em conta e de administração de sistema de registo centralizado.

AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number*, CFI - *Classification of Financial Instruments* e FISN - *Financial Instrument Short Name*.

Neste contexto, a INTERBOLSA assegura as seguintes funções:

- (a) Atribuição de códigos de identificação, códigos ISIN, a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- (b) Atribuição de códigos CFI (código que identifica o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;
- (c) Atribuição de códigos FISN - *Financial Instrument Short Name* – abreviatura harmonizada da denominação da entidade emitente e das características do instrumento financeiro a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;
- (d) Divulgação a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*, dos códigos ISIN e CFI atribuídos;
- (e) Interlocação entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.

SERVIÇO DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - SFI

A INTERBOLSA disponibiliza aos seus participantes um Serviço de Gestão de Fundos de Investimento (SFI), que permite aos Intermediários Financeiros e às Sociedades Gestoras de Fundos de Investimento, as seguintes funcionalidades:

- (a) O registo e o controlo de unidades de participação de fundos de investimento (abertos e fechados), incluindo ETFs, com quantidades inteiras ou fracionadas;
- (b) O tratamento automático de subscrições e resgates de unidades de participação de fundos de investimento abertos, efetuado com recurso a um mecanismo de encaminhamento de ordens (*order routing*);

- (c) A liquidação de operações sobre unidades de participação de fundos de investimento/ETFs;
- (d) O processamento de eventos associados às unidades de participação de fundos de investimento/ETFs.

LIGAÇÕES COM OUTRAS CENTRAIS DE VALORES MOBILIÁRIOS (CSD LINKS)

O estabelecimento de CSD *Links* entre a INTERBOLSA, como *Investor CSD*, e outras centrais de valores mobiliários (*Issuers CSD*), possibilita aos participantes da INTERBOLSA deterem nas suas contas instrumentos financeiros originariamente registados nessas CSDs, permitindo a transferência de valores entre os participantes da INTERBOLSA e os participantes das referidas CSDs, em tempo real.

A operacionalização das ligações baseia-se nas funcionalidades existentes na plataforma TARGET2-Securities (T2S) que, através de uma conta de valores da INTERBOLSA (denominada conta *omnibus*) aberta na central estrangeira e uma conta espelho (*mirror account*) criada na INTERBOLSA, permite o controlo dos valores em circulação em Portugal. O exercício de direitos dos valores emitidos noutras centrais é processado pelas respetivas *Issuers CSD*. A INTERBOLSA garante a redistribuição pelos seus participantes do dinheiro ou valores mobiliários resultantes do exercício de direitos recebidos.

Em sentido inverso, o estabelecimento de CSD *Links* entre a INTERBOLSA, como *Issuer CSD*, e outras centrais de valores mobiliários (*Investor CSD*), possibilita aos participantes dessas Centrais deterem nas suas contas instrumentos financeiros originariamente registados na INTERBOLSA, permitindo a transferência *cross-border* desses valores, bem como o processamento do exercício de direitos de conteúdo patrimonial, através da plataforma pan-Europeia T2S.

PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

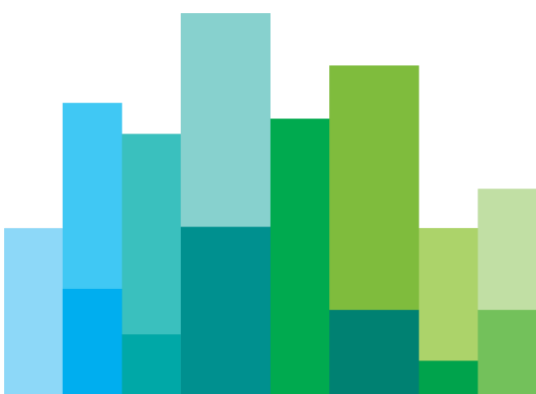
A INTERBOLSA presta, de forma regular, informação estatística, histórica e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a todas as demais entidades que a solicitem.

Uma das mais relevantes atividades da área de gestão de informação da INTERBOLSA é a disponibilização de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, emitidos sob a forma desmaterializada ou titulada e inscritos nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários, terem acesso à informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade por cada um detida.

A INTERBOLSA implementou, em 3 de setembro de 2020, as alterações necessárias nos seus sistemas de forma a cumprir com o estabelecido na Diretiva dos Direitos dos Acionistas II (Diretiva 2017/828, de 17 de maio de 2017) e com os requisitos definidos no Regulamento de Execução 2018/1212, de 3 de setembro de 2018.

Na sequência destas alterações, procedeu-se, em 6 de setembro de 2021, à implementação da 2.ª fase de modificações que visam a melhoria dos serviços prestados de identificação de titulares, possibilitando-se os pedidos em data passada, e de notificação de assembleias gerais, designadamente com à implementação das mensagens SWIFT ISO 20022

ANÁLISE DA ATIVIDADE



1. ATIVIDADE NOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2021

1.1. PARTICIPANTES NOS SISTEMAS DA INTERBOLSA

São participantes nos sistemas da INTERBOLSA os Intermediários Financeiros e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado.

Em 30 de setembro 2021, a INTERBOLSA contava com 32 filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e nos Sistemas de Liquidação por si geridos, contando, desde setembro de 2021, com o Bank Julius Baer Europe S.A como participante nos sistema da INTERBOLSA.

Desde dezembro de 2020, a Clearstream Banking AG (CBF) participa diretamente nos sistemas da INTERBOLSA, na sequência do *Investor* CSD Link estabelecido com a INTERBOLSA. Esta entidade, junta-se assim à Sociedad de Gestión de los Sistemas de Registro, Compensación y Liquidación de Valores, S.A.U. (Iberclear) que desde março de 2019 é também participante direto nos sistemas da INTERBOLSA.

Além dos filiados acima referidos, são igualmente participantes nos Sistemas geridos pela INTERBOLSA, o Banco de Portugal, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E, a LCH, S.A., a OMIClear - Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, SGCCCC, S.A., a European Central Counterparty, N.V. (EuroCCP), a Euronext Paris, a Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, enquanto entidade gestora do Sistema de Indemnização aos Investidores.

De salientar que, no contexto da gestão pela INTERBOLSA de sistemas de liquidação de valores mobiliários e da participação desta entidade gestora na plataforma T2S, os participantes nos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA podem assumir a qualidade de participante com ligação direta (DCP – *Directly Connected Party*) ou indireta (ICP - *Indirectly Connected Party*) à referida plataforma T2S, estando ambas as qualidades sujeitas aos poderes de supervisão e fiscalização previstos na regulamentação da INTERBOLSA.

Os participantes com ligação indireta à plataforma T2S (ICPs) mantêm a sua ligação aos sistemas locais da INTERBOLSA, através dos canais de comunicação disponibilizados por esta entidade gestora, acedendo à plataforma T2S através desses mesmos sistemas.

Os participantes com ligação direta à plataforma T2S (DCPs) mantêm o vínculo contratual para efeitos de participação nos sistemas da INTERBOLSA, incluindo a participação na plataforma de liquidação (T2S), única e exclusivamente com a entidade gestora, existindo apenas um acesso técnico à referida plataforma, para os serviços de liquidação e serviços relacionados.

1.2. SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

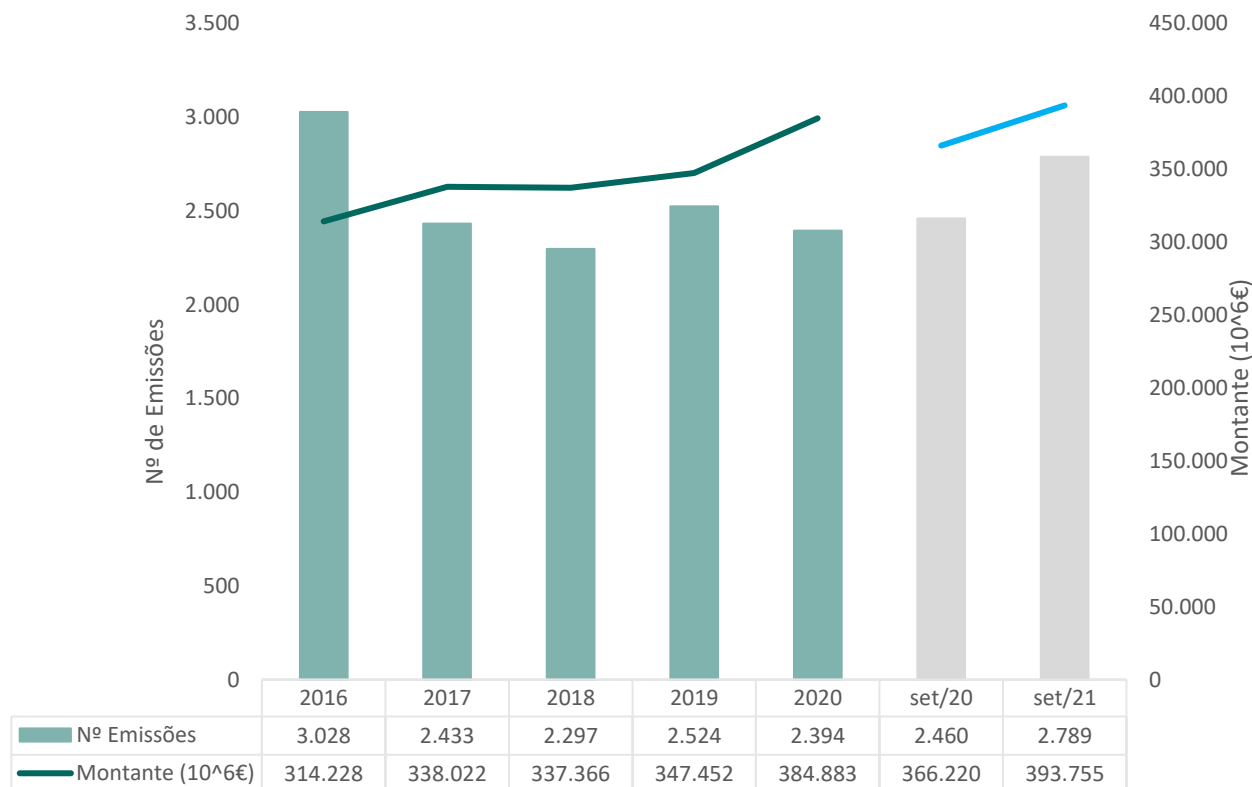
O Sistema Centralizado é formado por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e a transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos valores mobiliários em circulação e dos direitos sobre eles constituídos.

Em 30 de setembro de 2021, encontravam-se sob gestão dos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários 2.789 emissões de valores mobiliários. Em termos absolutos, o número de emissões de valores mobiliários cresceu 329 face às 2.460 emissões inscritas nos primeiros nove meses de 2021 (+13,4%).

O total das emissões estava avaliado em € 393.755 milhões, valor que compara com os € 366.220 milhões registados em 30 de setembro de 2021 (+ 7,5%).

Refira-se que, no período em análise, encontravam-se registadas 1.352 emissões de *warrants* e 118 certificados, as quais não se encontram valorizadas.

Valores Mobiliários registados na INTERBOLSA



No quadro abaixo é apresentada a repartição das emissões registadas nos sistemas geridos pela INTERBOLSA, por tipo de valor mobiliário, em 30 de setembro de 2021 e de 2020.

Tipo de valores mobiliários	30/09/2021		30/09/2020	
	Nº Emissões	Valorização (10 ⁶ €)	Nº Emissões	Valorização (10 ⁶ €)
Ações	417	120.721	434	100.485
Direitos	20	1.444	17	1.357
Dívida	676	268.367	647	261.992
Dívida Pública	33	168.702	35	170.034
Obrigações do Tesouro e Outras	28	161.520	29	157.421
Bilhetes do Tesouro	5	7.182	6	12.613
Dívida Privada	643	99.665	612	91.957
Obrigações (1)	586	97.348	570	90.433
VMOC's (2)	3	139	3	139
Papel Comercial	52	2.099	37	1.306
Títulos de Participação	2	79	2	79
Outros	1.676	3.223	1.362	2.386
Unidades de Participação	186	2.544	86	1.615
Warrants	1.352		1.087	
Certificados	118		155	
Valores Estruturados	20	679	34	771
Total valores sob gestão da Interbolsa	2.789	393.755	2.460	366.220

(1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas; (2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis. (3) No quadro acima, não é apresentada a valorização das emissões de warrants, certificados, direitos e outros valores similares.

A valorização referida no quadro anterior é efetuada tendo por base:

- (a) O valor nominal, no caso dos valores mobiliários representativos de dívida e outros valores mobiliários não admitidos à negociação em mercado;
- (b) Os preços de mercado, para os valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não sejam valores mobiliários representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- (c) O valor das unidades de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado;
- (d) O valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

O segmento de ações contava com 417 emissões valorizadas em € 120.721 milhões, que compara com as 434 emissões avaliadas em € 100.485 milhões em setembro de 2020. Assim, o número de ações apresenta um decréscimo de 3,9%, tendo a valorização das ações crescido em termos homólogos 20,1% na sequência do aumento dos preços de mercado das ações admitidas à negociação em mercado.

No que concerne à dívida pública de longo prazo, o montante registado de € 161.520 milhões apresenta um acréscimo homólogo de 2,6%, tendo o número de emissões ascendido a 28, menos uma emissão que as registadas no período homólogo de 2020. As emissões de Bilhetes do Tesouro decresceram de 6 para 5, tendo a valorização destes instrumentos decrescido 43,1%.

A dívida privada, com um total de 643 emissões (mais 31 do que as registadas no período homólogo), totalizava, no final do período em análise, € 99.665 milhões, valor que representa um acréscimo percentual e homólogo de 8,4%. Neste segmento as obrigações cresceram 7,6% em valor, e o montante de papel comercial registado aumentou 60,7%.

O número de emissões de unidades de participação aumentou para 186 (contra 86 emissões registadas nos primeiros nove meses de 2020), apresentando a valorização deste segmento um acréscimo homólogo de 57,5%.

A atividade de warrants apresenta, no final do período em análise, um acréscimo homólogo de 24,4% no número de emissões registadas, sendo de 1.352 em setembro de 2021 contra 1.087 emissões registadas no final do mesmo período de 2020.

Em 30 de setembro de 2021, encontravam-se registados 118 certificados, menos 37 que os inscritos no mesmo período do ano anterior (-23,9%).

Os valores estruturados apresentam um decréscimo de 14 emissões, tendo o seu valor acompanhado a tendência e decrescido 11,9%.

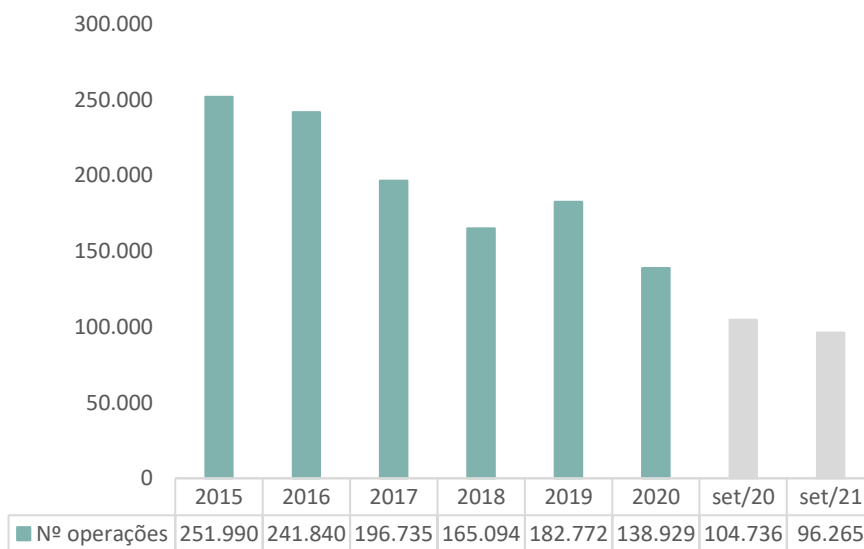
1.2.1. Controlo das Emissões

No âmbito da sua atividade de registo e controlo das emissões desmaterializadas e de depósito, guarda e controlo de valores titulados, a INTERBOLSA gere, para cada forma de representação de valores mobiliários, contas internas que permitem detetar qualquer diferença entre a quantidade de valores mobiliários emitida, numa emissão ou categoria, e a quantidade de valores mobiliários registados e/ou depositados nos Sistemas Centralizados por si geridos.

1.2.2. Movimentos de valores mobiliários

Os Sistemas geridos pela INTERBOLSA processam, ainda, outras movimentações de valores mobiliários, designadamente, transferências de valores entre contas do mesmo participante, e entre contas de diferentes participantes, tanto para efeito de liquidação física de operações como para a mera transferência de valores entre contas, instruções relativas a restrições sobre valores mobiliários (*blocking, reservation, earmarking*), instruções relativas ao processamento de exercício de direitos e instruções relativas a operações realizadas pelos Bancos Centrais.

Movimentos em Conta



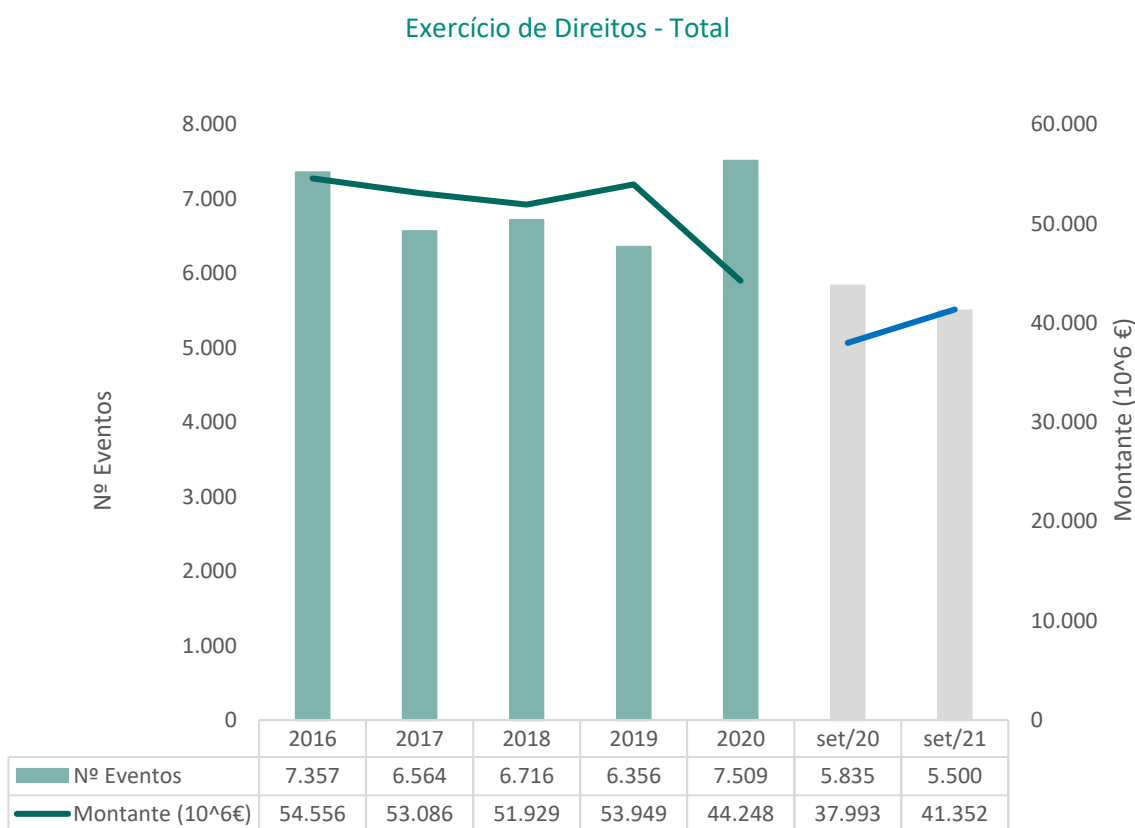
Nos primeiros 9 meses de 2021, foram realizadas 96.265 transferências de valores mobiliários, menos 8.471 operações, representando um decréscimo de 8,8% face ao número de movimentos em conta efetuados durante o mesmo período de 2020.

1.2.3. Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos

O exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos constitui uma das principais atividades dos Sistemas Centralizados.

Efetuada uma análise do conjunto dos exercícios de direitos realizados nos primeiros 9 meses de 2021 através dos Sistemas Centralizados, foram processadas 5.500 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos, representando, em termos absolutos, um decréscimo de 335 operações face às operações processadas no mesmo período de 2020 (-5,7%).

O montante movimentado ascendeu a € 41.352 milhões, que compara com € 37.993 milhões processados em igual período do ano anterior, representando, em termos percentuais e homólogos, um acréscimo de 8,8%.



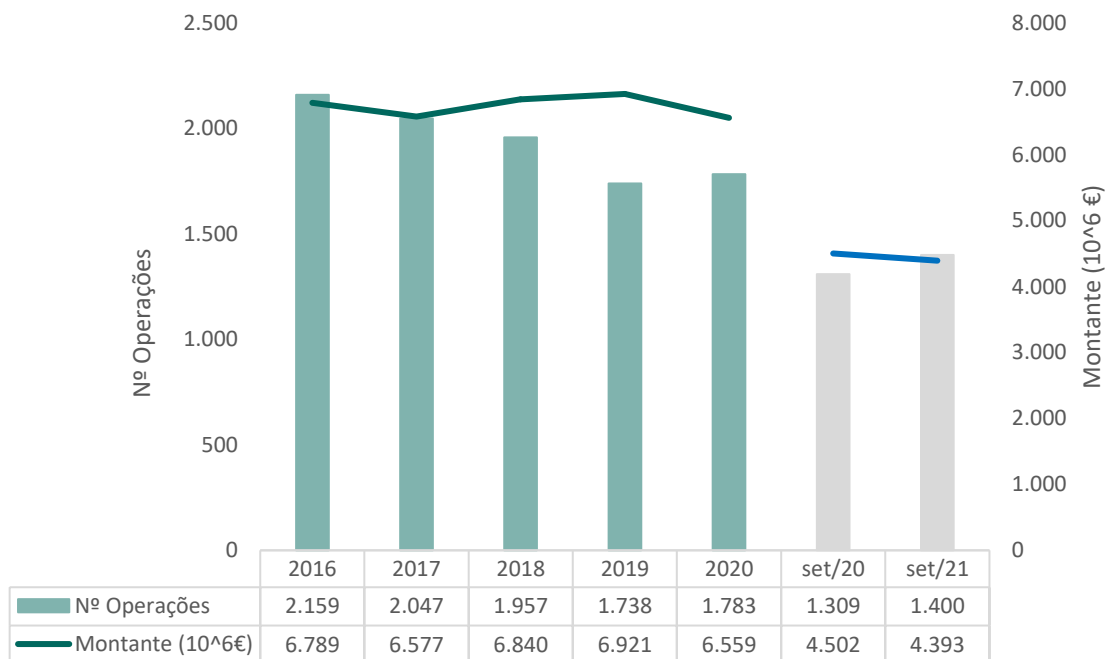
Nos pontos seguintes é efetuada uma análise individualizada dos diferentes tipos de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos processados, nos primeiros 9 meses de 2021, nos Sistemas Centralizados.

PAGAMENTO DE JUROS E RENDIMENTOS EQUIPARADOS

Nos primeiros 9 meses de 2021 foram processadas 1.400 operações de pagamento de juros e rendimentos equiparados, contra as 1.309 operações realizadas no período homólogo do ano anterior (+7,0%).

O montante de juros pago ascendeu a € 4.393 milhões, representando um decréscimo de 2,4% face ao valor pago no mesmo período de 2020.

Exercício de Direitos – Juros Pagos

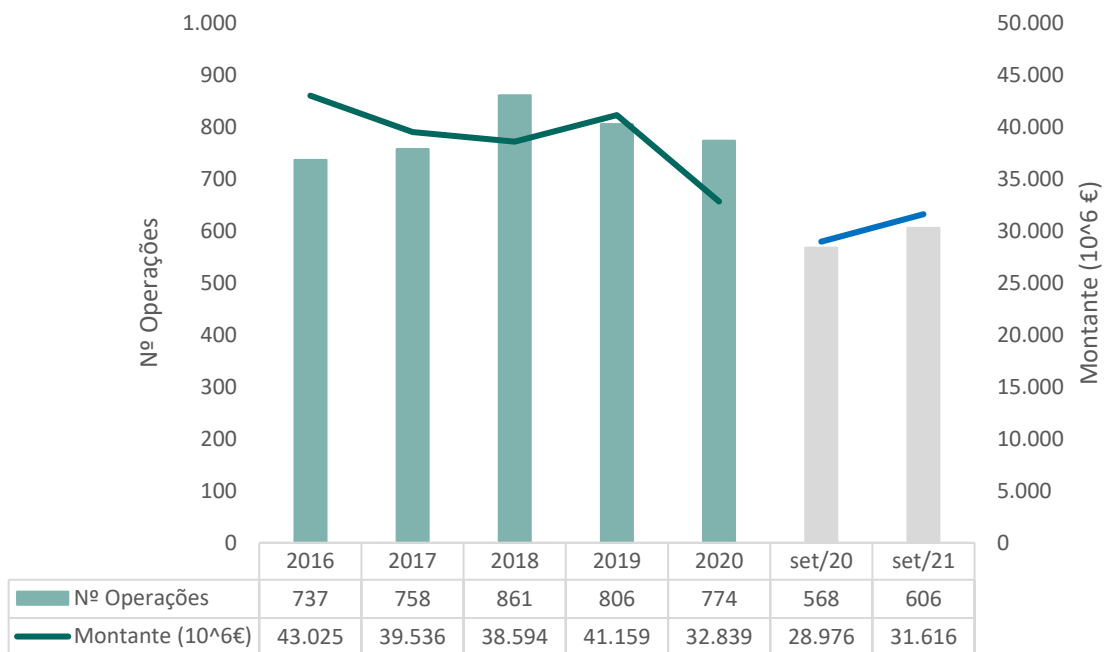


AMORTIZAÇÕES

As operações de amortização processadas cresceram de 568 em setembro de 2020, para 606 no período em análise (+6,7%).

Esta evolução no número de operações foi acompanhada pelo montante amortizado que cresceu de € 28.976 milhões para € 31.616 milhões nos primeiros 9 meses de 2021.

Exercício de Direitos - Amortizações

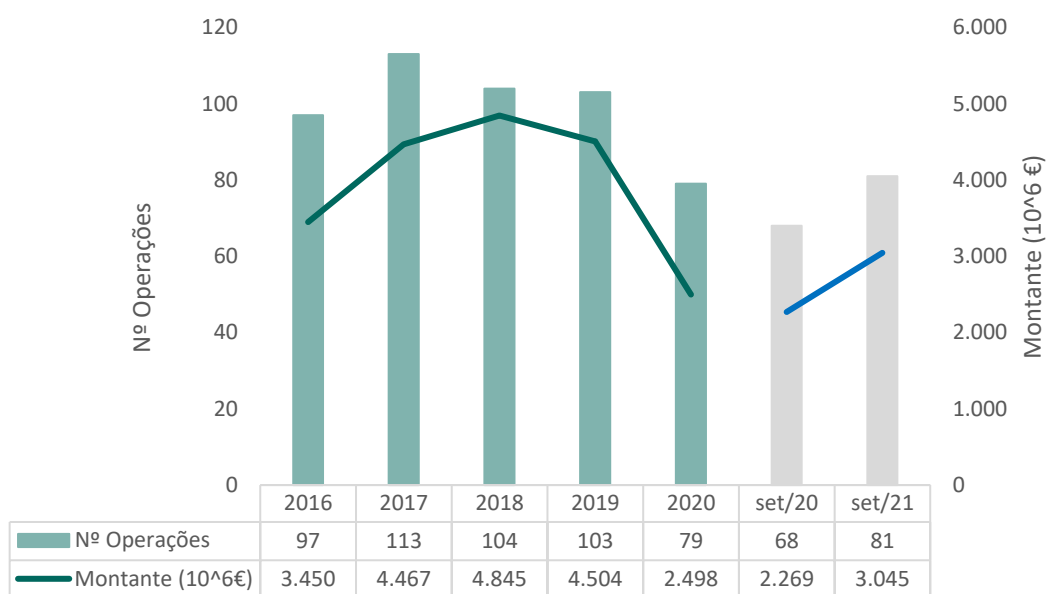


PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E RENDIMENTOS EQUIPARADOS

O sistema centralizado processou, no decurso do período em análise, 81 operações de pagamento de dividendos e outros rendimentos equiparados, mais 13 do que no período homólogo do ano anterior.

O montante de dividendos e rendimentos pago cresceu de € 2.269 milhões para € 3.045 milhões, em termos homólogos e comparativos (+34,2%).

Exercício de Direitos - Dividendos



ALTERAÇÕES DE CAPITAL

Analisadas de forma global, no decurso do período em análise foram liquidadas 13 operações de alteração de capital, sendo 4 operações de fusão de empresas e 5 de redução de capital, 1 de incorporação e 3 de subscrição.

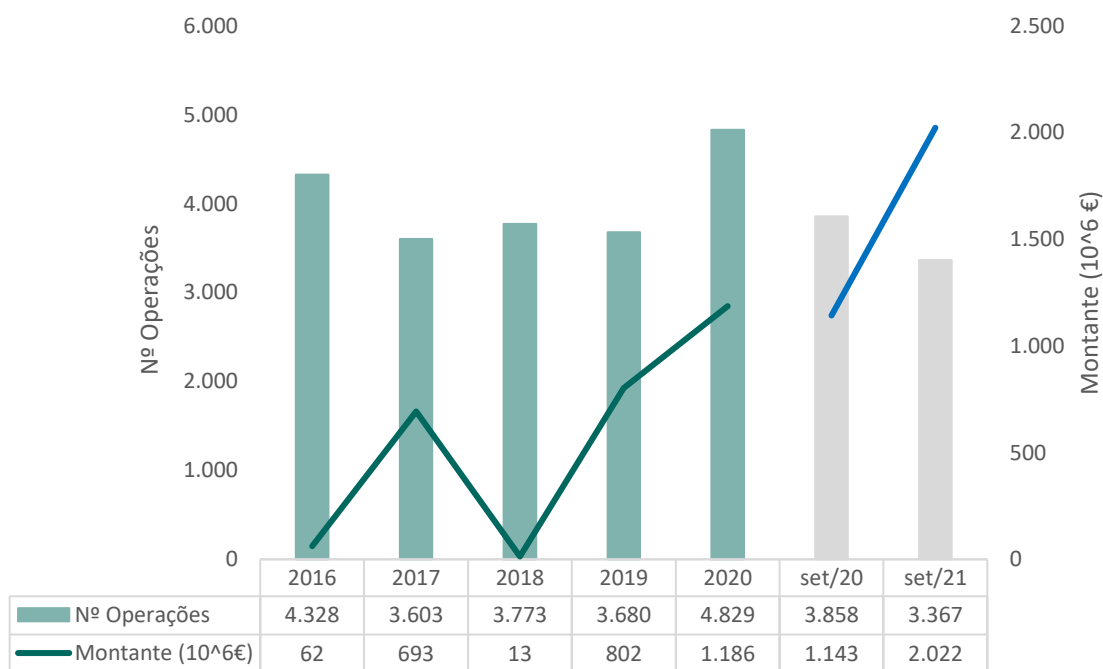
Foram ainda processadas 28 operações conducentes à alteração da forma de representação dos valores (conversão) 1 operação de liquidação de emissões e 3 operações de *Split*.

EXERCÍCIO DE WARRANTS

Nos primeiros 9 meses de 2021, a INTERBOLSA processou 3.367 operações de exercício de *warrants*, que compara com as 3.858 operações deste tipo realizadas em igual período do ano anterior (-12,7%).

O montante envolvido no exercício de warrants não acompanhou a tendência decrescente e ascendeu a €2.022 milhões mais 76,9% do que o montante processado no mesmo período do ano anterior.

Exercício de Warrants



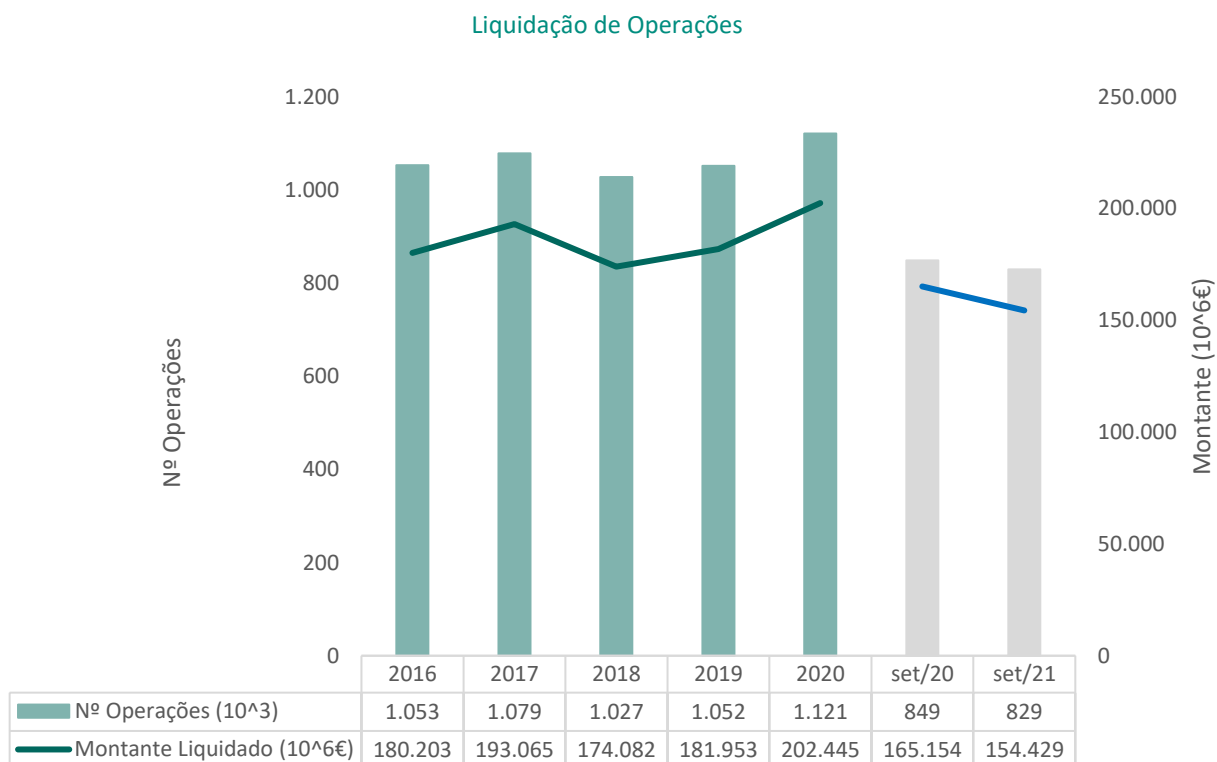
1.3. SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

A INTERBOLSA presta o serviço de liquidação através da plataforma pan-Europeia T2S, procedendo à movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dos participantes, abertas nessa plataforma, para pagamentos em euros. Os pagamentos em moeda diferente do euro, não elegíveis pela plataforma T2S, são processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

1.3.1. Liquidação em Euro

Nos primeiros 9 meses de 2021, foram liquidadas 829 mil transações, no montante de € 154.429 milhões, que compara com 849 mil operações, no montante de € 165.154 milhões, liquidadas no mesmo período do ano anterior.

Assim o número de transações decresceu 2,3%, sendo acompanhado pelo montante liquidado que contraiu 6,5%. A variação negativa na liquidação de operações é explicada pela grande volatilidade do mercado verificada em março de 2020.

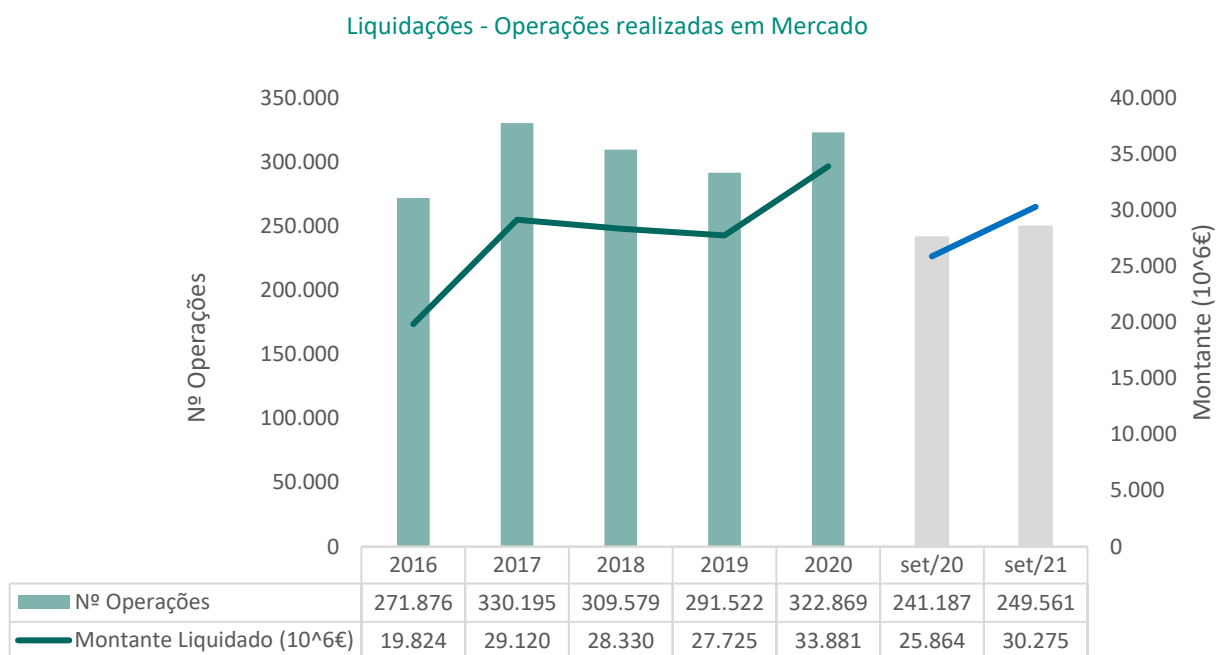


OPERAÇÕES GARANTIDAS E NÃO GARANTIDAS, REALIZADAS EM MERCADO

Até setembro de 2021, foram liquidadas 249.561 operações realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon e outros mercados, e garantidas por uma contraparte central.

O montante envolvido nestas operações ascendeu a € 30.275 milhões, que compara com € 25.864 milhões liquidados no mesmo período do ano anterior.

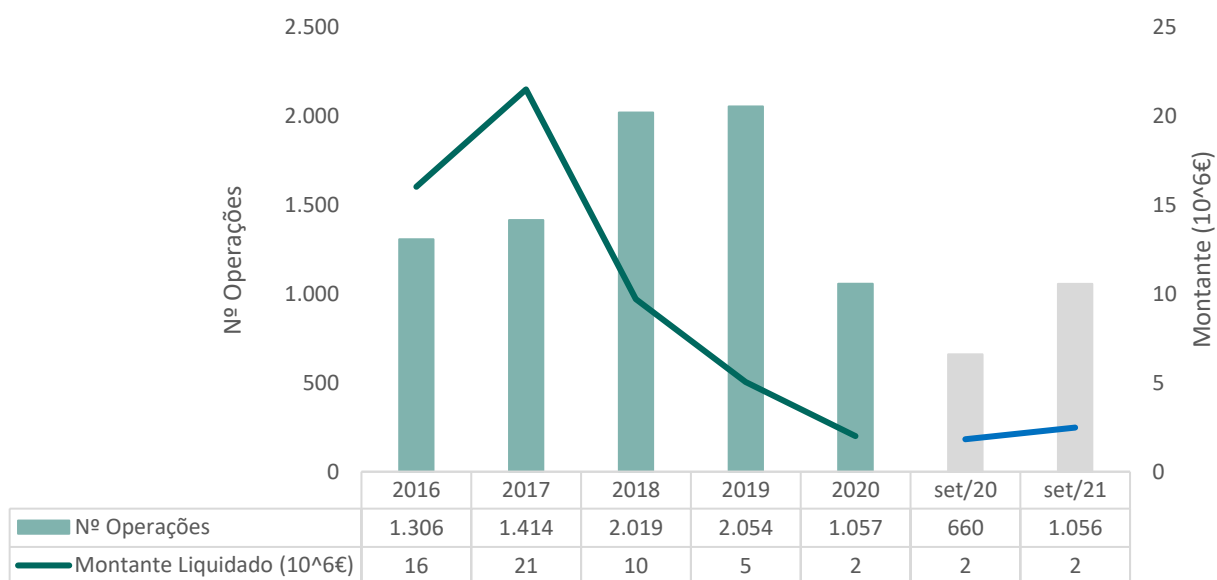
Em termos comparativos e homólogos, foi registado um acréscimo de 3,5% no número de operações liquidadas. Esta tendência foi acompanhada pelo montante liquidado, que cresceu 17,1%.



As transações relativas a operações realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon e outros mercados, e não garantidas por uma contraparte central ascenderam a 1.056, mais 396 operações do que as liquidadas em igual período do ano anterior (+60,0%).

O montante liquidado ascendeu a € 2,5 milhões, que compara com os € 1,8 milhões liquidados no mesmo período do ano anterior (+35,9%).

Liquidações – Operações realizadas em Mercado e não garantidas



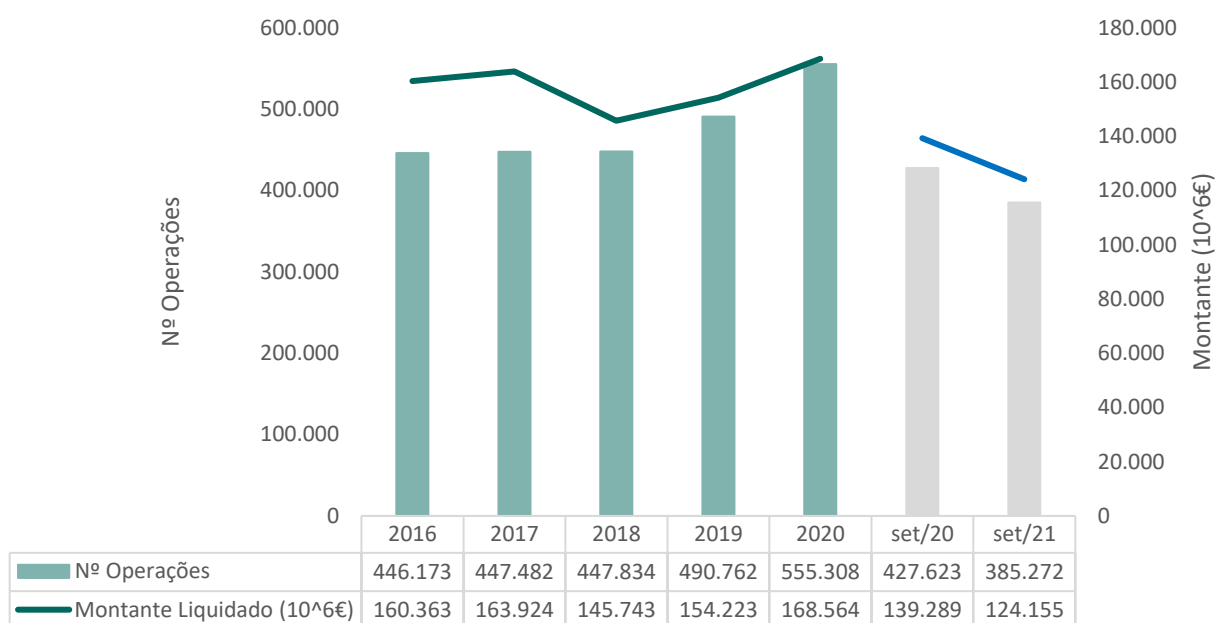
OUTRAS OPERAÇÕES DVP E FOP

Nos primeiros 9 meses de 2021 foram liquidadas 385.272 operações DVP, relativas, designadamente, a operações realizadas fora de mercado, contra as 427.623 operações deste tipo liquidadas no mesmo período de 2020 (-9,9%).

O montante das operações DVP liquidadas fora de mercado ascendeu a € 124.155 milhões, valor que compara com os € 139.289 milhões liquidados durante mesmo período de 2020.

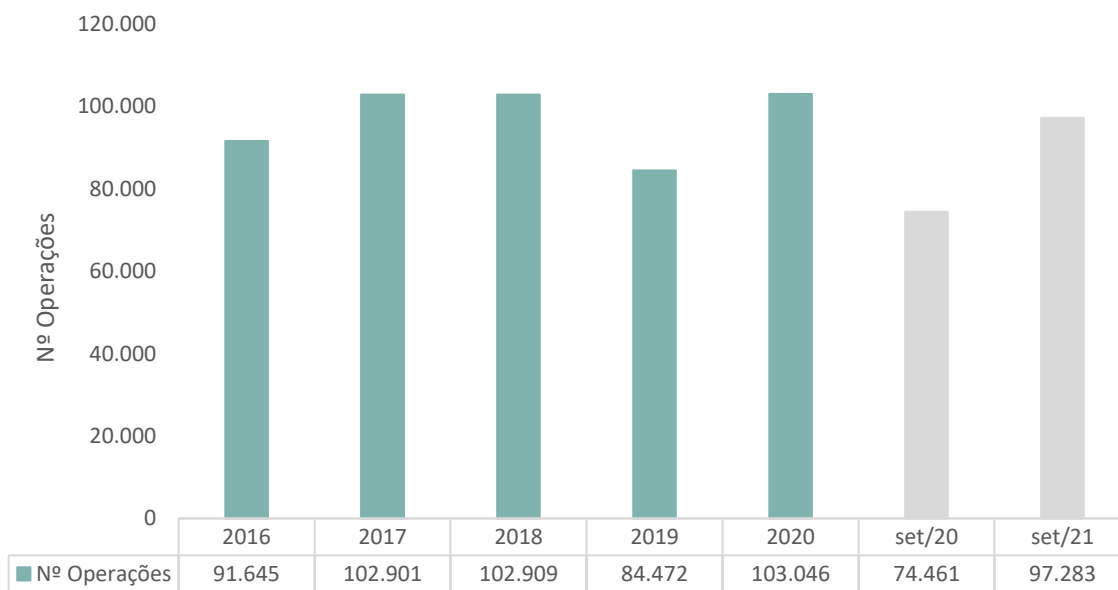
Assim, em termos percentuais e homólogos, o número de operações DVP decresceu 9,9% tendo o montante liquidado apresentado um decréscimo de 10,9%.

Liquidações – Operações realizadas fora de Mercado (DVP)



No que concerne às instruções FOP, o número de operações realizadas fora de mercado regulamentado ascendeu a 97.283, representando em termos absolutos um acréscimo de 22.822 operações (+30,6%).

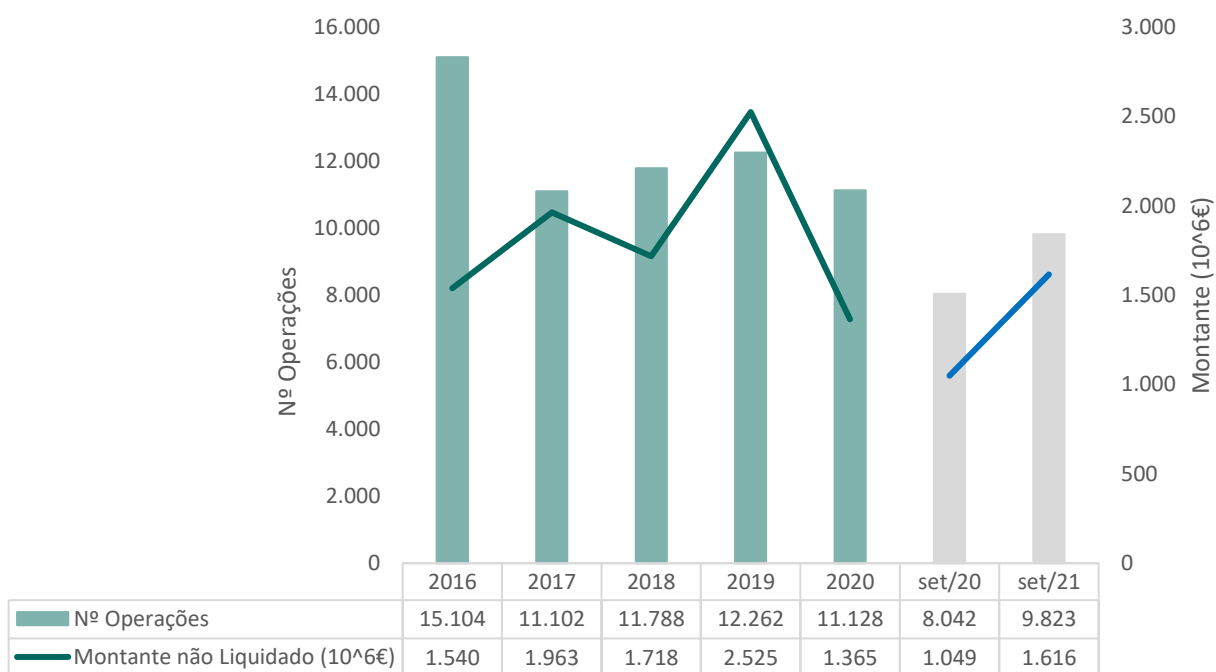
Liquidações - Operações realizadas fora de Mercado (FOP)



OPERAÇÕES NÃO LIQUIDADAS

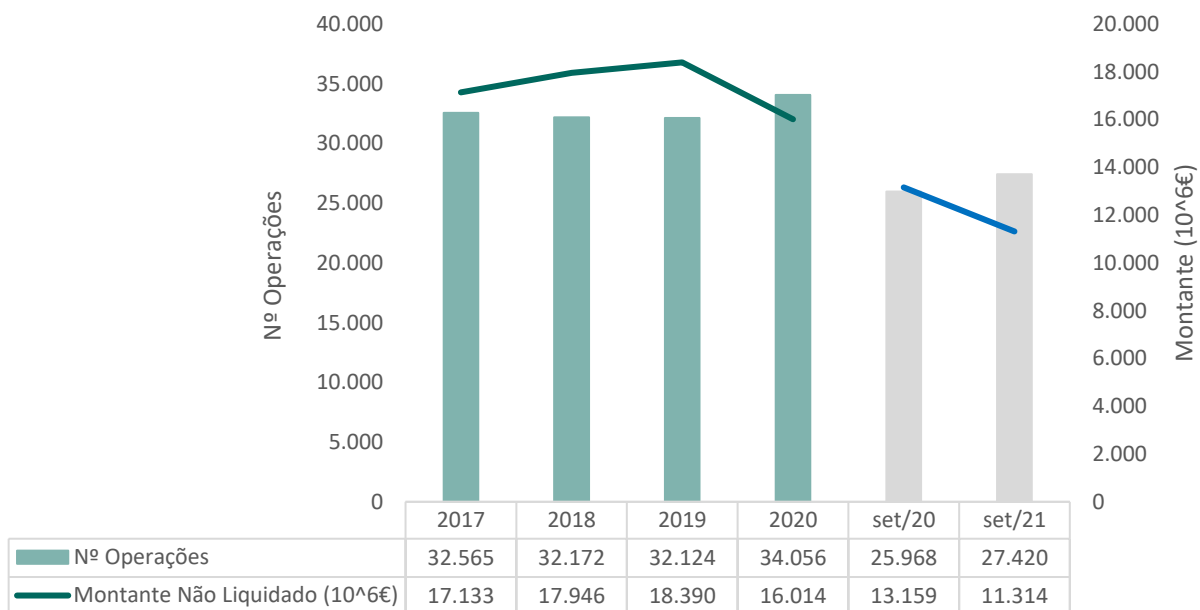
As operações não liquidadas resultantes de operações garantidas e não garantidas realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon e outros mercados, ascenderam a 9.823 operações, representando um acréscimo homólogo de 22,1%. O montante envolvido nas operações não liquidadas cresceu 54,1%, tendo ascendido a € 1.616 milhões no período em análise.

Operações não liquidadas realizadas em Mercado



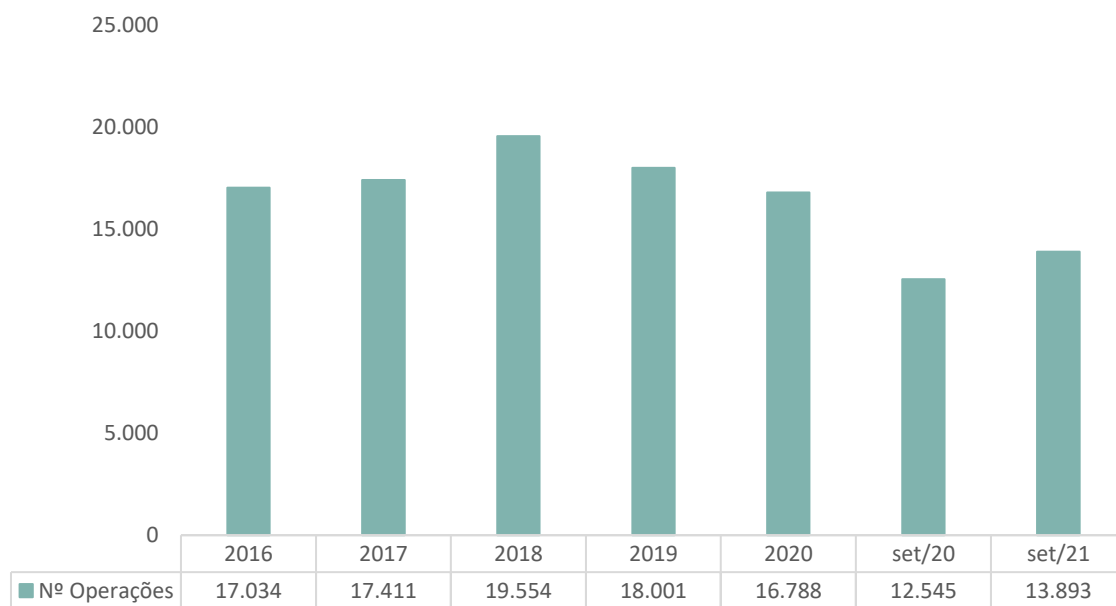
As operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações DVP realizadas através dos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA, apresentaram no período em análise um acréscimo no número de operações (mais 1.452), tendo o montante envolvido nestas operações decrescido de € 13.159 milhões para € 11.314 milhões (- 14,0%).

Operações DVP não liquidadas em ISD (DVP)



Nos primeiros 9 meses de 2021, as operações FOP não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), ascenderam a 13.893, face às 12.545 operações não liquidadas no mesmo período do ano anterior (+10,7%).

Operações não liquidadas em ISD (FOP)



1.3.2. Liquidação em moeda estrangeira

A INTERBOLSA gere igualmente um sistema de liquidação em moeda diferente de Euro, recorrendo a um sistema de pagamentos do tipo *commercial bank money* operado pela CGD – Caixa Geral de Depósitos, S.A.

As instruções de liquidação em moeda estrangeira, não elegível pelo T2S, são processadas da seguinte forma:

- (a) A liquidação física é processa no T2S, condicionada à sua liquidação financeira fora do T2S;
- (b) As instruções de pagamento, resultantes da liquidação efetuada pelo SLME, são processadas pelo Sistema de Pagamentos em Moeda Estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos (CGD).

Este sistema permite os pagamentos de rendimentos e a liquidação financeira de operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e não garantidas pela LCH, S.A. e de operações OTC (*over-the-counter*).

O Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME) encontra-se preparado para processar operações em USD, GBP, JPY, CHF, CAD e AUD, CNY, NOK e SEK, podendo ser alargado a outras moedas convertíveis, após a necessária análise, sempre que tal se mostrar necessário para suprir necessidades evidenciadas pelo mercado.

1.4. SERVIÇOS AUXILIARES

1.4.1. Agência nacional de codificação

Cumprindo o objetivo de divulgar, a nível internacional, os códigos ISIN e CFI atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a INTERBOLSA fornece, diariamente, informação para a base de dados central, operada pela ASB – ANNA *Service Bureau*. Desta forma, toda a informação ISIN pode ser acedida por todas as entidades que dela necessitem, bem como pelas agências de codificação membros da ANNA – *Association of National Numbering Agencies*.

A INTERBOLSA fomenta, ainda, a divulgação dos códigos atribuídos por esta Agência, mantendo para o efeito a possibilidade de os interessados subscreverem uma base de dados contendo informação ISIN e CFI, com atualizações diárias ou semanais. O Portal da INTERBOLSA, na área reservada a Cliente - MY INTERBOLSA - possui um módulo com informação sobre os códigos ISIN atribuídos.

1.4.2. Serviços de Informação

A INTERBOLSA prosseguiu a sua atividade de prestação regular de informação estatística, histórica e de natureza financeira.

No portal da INTERBOLSA, na área reservada a Clientes, MY INTERBOLSA, encontra-se disponível um módulo que permite às Entidades Emitentes solicitarem informação sobre identificação de titulares dos valores nominativos inscritos, recebendo, na sua área dedicada, o ficheiro com a informação solicitada para uma determinada data de referência.

Cumpre, no entanto, referir que os Sistemas Centralizados gerem contas globais, abertas pelos Intermediários Financeiros filiados, que, em cada momento, contêm o somatório das contas de registo individualizado abertas pelos investidores junto do Intermediário Financeiro (depositário/registador) por si escolhido. Por conseguinte, a INTERBOLSA solicita aos Intermediários Financeiros, participantes nos Sistemas por si geridos, informação sobre os detentores dos valores mobiliários objeto da solicitação da Entidade Emitente e, após consolidação da informação recebida, remete-a à Entidade Emitente.

A INTERBOLSA implementou, em 3 de setembro de 2020, as alterações necessárias nos seus sistemas de forma a cumprir com o estabelecido na Diretiva dos Direitos dos Acionistas II (Diretiva 2017/828, de 17 de maio de 2017), com os requisitos definidos no Regulamento de Execução 2018/1212, de 3 de setembro de 2018.

Na sequência destas alterações, procedeu-se, em 6 de setembro de 2021, à implementação da 2.ª fase de modificações que visam a melhoria dos serviços prestados de identificação de titulares, possibilitando-se os pedidos em data passada, e de notificação de assembleias gerais, designadamente com à implementação das mensagens SWIFT ISO 20022.

Nos primeiros 9 meses de 2021 foram solicitados 242 identificação de titulares.

ANÁLISE FINANCEIRA



1. INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA adota as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) na elaboração das suas demonstrações financeiras, permitindo, assim, a toda a comunidade financeira proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, desta forma facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto o presente Relatório espelha, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

1.1. RESULTADOS

O resultado líquido da INTERBOLSA ascendeu a € 9,5 milhões no final dos primeiros 9 meses de 2021, valor que representa um acréscimo de 6,4% face ao resultado alcançado no mesmo período do ano anterior.

Os resultados operacionais ascenderam a € 12,9 milhões, mais € 801 mil se comparado com igual período de 2020. Em termos percentuais, este indicador apresenta um acréscimo homólogo de 6,6%.

Para o acréscimo dos resultados operacionais contribuiu o aumento dos proveitos em € 1,1 milhões, a par com o acréscimo dos custos de exploração (+7,9%) e da redução dos custos com amortizações e depreciações em 5,8%.

	valores expressos em euros			
	30/09/2021	30/09/2020	Var	Var.%
Proveitos Operacionais	18.137.542	16.994.593	1.142.949	6,7%
Custos de Exploração	4.931.413	4.570.922	360.491	7,9%
Resultados de Exploração	13.206.129	12.423.671	782.458	6,3%
Amortizações	299.518	317.833	-18.315	-5,8%
Resultados Operacionais	12.906.610	12.105.838	800.772	6,6%
Resultados Financeiros	-7.296	-4.087	3.209	78,5%
Resultado antes de Impostos	12.899.315	12.101.751	797.564	6,6%
Imposto	3.438.154	3.206.504	231.650	7,2%
Resultado Líquido	9.461.161	8.895.247	565.914	6,4%

1.2. PROVEITOS E GANHOS

No final dos primeiros 9 meses, os proveitos totais da INTERBOLSA totalizaram € 18,1 milhões, valor que representa um acréscimo homólogo de 6,7%.

Distribuição dos Proveitos Operacionais

	valores expressos em euros			
	30/09/2021	30/09/2020	Var.	Var.%
Utilização Sistema	557.970	559.760	-1.790	-0,3%
Sistemas de Liquidação e movimentação de valores	1.316.760	1.375.821	-59.061	-4,3%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	437.750	420.700	17.050	4,1%
Manutenção de Valores	14.736.710	13.488.402	1.248.308	9,3%
Registo de Emissões	221.080	231.930	-10.850	-4,7%
Cancelamento de Emissões	177.095	205.540	-28.445	-13,8%
Informação T2S	60.988	70.434	-9.446	-13,4%
Outros Serviços	520.393	507.062	13.331	2,6%
Total Prestação de Serviços	18.028.747	16.859.649	1.169.098	6,9%
Outros Proveitos	108.795	134.944	-26.149	-19,4%
Total de Proveitos operacionais	18.137.542	16.994.593	1.142.949	6,7%

Reportando a análise ao quadro acima, a receita gerada pela utilização dos sistemas apresenta um decréscimo homólogo de 0,3% explicado pelo decréscimo no número de subcontas abertas no Sistema.

As receitas geradas pelos sistemas de liquidação apresentam um decréscimo de 4,3%, justificado pelo aumento da volatilidade do mercado em março de 2020, em resposta à pandemia de COVID-19. Cumpre ainda referir que, as instruções de liquidação de mercado aumentaram no decurso do período em análise, mesmo que a níveis inferiores aos verificados no decurso do 1º trimestre de 2020.

As receitas geradas pela manutenção de valores cresceram € 1,2 milhões (+9,3%) face ao mesmo período do ano anterior. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento dos valores médios de dívida pública em 5,0% e de dívida privada em 6,8%, quando comparados com o mesmo período do ano anterior. No segmento das ações e unidades de participação, o valor médio registado apresenta um acréscimo de 19,2%. O número de emissões de ações decresceu de 434 em setembro de 2020 para 417 em setembro de 2021, tendo o montante integrado no sistema centralizado apresentado um acréscimo de cerca de 20,1%, em resultado o aumento dos preços de mercado. As unidades de participação apresentam um crescimento relevante, tanto em termos de número de emissões (86 em setembro de 2020 e 186 em setembro 2021) como em montante inscrito (+ 57,5%).

O exercício de direitos, apresenta um acréscimo de receita de 4,1%, justificado pelo acréscimo de operações de amortizações, e conversão de valores mobiliários em ações.

As receitas de registo de emissões apresentam um decréscimo de 4,7%. O registo de novas emissões cresceu 33% e o registo de warrants e certificados contraiu 14%.

Por sua vez, as receitas de cancelamento de emissões decresceu 13,8% justificado pelo decréscimo do número do número de emissões de warrants e certificados em 22%, em termos comparativos e homólogos.

As receitas geradas pela informação disponibilizada via plataforma T2S reduziram 13,4%.

Na rubrica “Outros Serviços” estão incluídos todos os serviços prestados pela INTERBOLSA que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da INTERBOLSA e comunicações SWIFT para ligação à plataforma T2S. Os valores registados nesta rubrica apresentam um aumento de 2,6%.

1.3. CUSTOS E PERDAS

Os custos operacionais ascenderam a € 5,2 milhões no final do período em análise, valor que representa um acréscimo absoluto de € 342 mil, face ao montante registado no mesmo período do ano anterior. Esta variação é explicada essencialmente pelo acréscimo dos custos com consultoria de serviços profissionais e equipamentos e instalações.

Principais Rubricas da Demonstração da Posição Financeira

	valores expressos em euros			
	30/09/2021	30/09/2020	Var	Var.%
Gastos com o pessoal	2.304.865	2.221.772	83.093	3,7%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	528.416	522.650	5.766	1,1%
Consultoria e Serviços profissionais	1.177.013	969.888	207.125	21,4%
Equipamentos e instalações	138.043	123.083	14.960	12,2%
Provisões, ajustamentos e imparidades	15.129	17.285	-2.156	-12,5%
Taxas de supervisão	573.750	570.000	3.750	0,7%
Outros gastos	194.197	146.244	47.953	32,8%
Total de Custos Exploração	4.931.413	4.570.922	360.491	7,9%
Depreciações e Amortizações	299.518	317.833	-18.315	-5,8%
Total de Custos Operacionais	5.230.931	4.888.755	342.176	7,0%

Os gastos com pessoal apresentam um acréscimo de 3,7% em resultado da contratação de recursos humanos para reforço das áreas de IT e da Central de Valores Mobiliários, bem como de custos não recorrentes relativos a cessação de contratos de trabalho.

Os gastos com tecnologias de informação e comunicações apresentam um acréscimo de 1,1%, justificado pela aquisição de licenças de software, a par com a redução de custos com comunicações SWIFT - sistema de comunicações usado para ligação à plataforma T2S.

A rubrica “Consultoria e Serviços profissionais” apresenta um acréscimo de 21,4%, justificado por um lado pela correção de custos com a plataforma T2S efetuados em 2020, na sequência de erros detetados no sistema de faturação do Banco Central Europeu e, por outro lado, pelo aumento de custos relativos ao contrato de gestão e manutenção da rede de comunicações privada da INTERBOLSA, bem como pela contratação de serviços profissionais de IT e de Consultoria na área de Recursos Humanos.

Os custos com equipamentos e instalações cresceram 12,2%, justificado pelo aumento com gastos com a manutenção de equipamento do edifício onde a INTERBOLSA se encontra instalada.

A rubrica “Outros gastos”, que engloba custos com deslocação e estadias, custos com viaturas, seguros, e outros custos, apresenta um acréscimo de 32,8%, justificado por um lado pelo acréscimo de custos com seguros e em sentido contrário pelo decréscimo de custos relativos a deslocações e estadias na sequência da limitação de deslocações causada pelos períodos de confinamento, para fazer face à pandemia de COVID-19.

As Depreciações e Amortizações diminuíram 5,8%, explicado principalmente pelo fim do período útil de ativos registados em anos anteriores.

1.4. ESTRUTURA PATRIMONIAL

O Ativo Líquido da INTERBOLSA ascendeu em 30 de setembro de 2021 a € 27,2 milhões, representando uma contração de € 1,1 milhões face a dezembro de 2020. Contribuiu para esta variação, o acréscimo dos Ativos não correntes na sequência do aumento dos direitos de uso e o decréscimo dos ativos correntes, fruto dos montantes registados em “caixa e equivalentes de caixa” que registam um decréscimo de € 2,4 milhões face a dezembro de 2020.

Detalhe da estrutura patrimonial

	valores expressos em euros			
	30/09/2021	31/12/2020	Var	Var.%
Ativo Líquido	27.199.292	28.315.998	-1.116.706	-3,9%
Passivo Líquido	6.034.180	5.208.579	825.601	15,9%
Capital Próprio	21.165.113	23.107.419	-1.942.306	-8,4%

O Passivo apresenta um acréscimo homólogo de 15,9%, justificado, por um lado, pela variação positiva de passivos não correntes, na sequência do acréscimo dos montantes de financiamentos obtidos e a variação negativa de benefícios aos empregados, fruto do acréscimo da taxa de desconto do Fundo de Pensões de Benefício definido da INTERBOLSA. Os passivos correntes apresentam um acréscimo de €347 mil face a dezembro de 2020.

O capital próprio ascendeu a € 21,2 milhões no final do período em análise, menos 8,4% face a dezembro de 2020, justificado pela conjugação dos seguintes fatores: o resultado líquido de período comparado com o resultado anual, o efeito positivo dos desvios atuariais relativos ao Fundo de Pensões da INTERBOLSA, assim como com o decréscimo do efeito do plano de *stock options* em vigor.

Porto, 2 de novembro de 2021

O Conselho de Administração

Presidente	Pierre Davoust	
Vogal	Isabel Rute Ucha da Silva	
Vogal	Arlinda Maria de Sousa André Moreira	
Vogal	Filomena Raquel da Rocha Rodrigues Pereira de Oliveira	
Vogal	Joaquim António Pereira Cadete	

Revisor Oficial de Contas (n.º 54050)	Miguel Brochado	
---------------------------------------	-----------------	--

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração da Posição Financeira em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

	Valores expressos em Euros	
	setembro 21	dezembro 20
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	335.704	236.730
Ativos intangíveis	1.895	4.737
Direitos de uso	1.514.733	431.263
Outros Ativos financeiros	2.452	2.016
Ativos por Impostos diferidos	32.769	53.398
Total de Ativos Não Correntes	1.887.554	728.144
Devedores e outros ativos	2.740.727	2.611.711
Caixa e equivalentes de caixa	22.571.012	24.976.144
Total de Ativos Correntes	25.311.738	27.587.855
Total do Ativo	27.199.292	28.315.998
Capital Próprio		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reserva Legal	5.500.000	5.500.000
Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas	(2.038.360)	(2.520.601)
Resultados transitados	2.827.058	2.827.058
Outros instrumentos de capital – <i>Plano de ações</i>	(84.746)	(82.780)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	9.461.161	11.883.742
Total do Capital Próprio atribuível aos acionistas	21.165.113	23.107.419
Passivo		
Benefícios aos empregados	1.206.723	1.658.092
Financiamentos obtidos	1.146.573	216.804
Passivos por Impostos diferidos	-	-
Total de Passivos Não Correntes	2.353.296	1.874.896
Credores e outros passivos	2.337.536	2.196.061
Financiamentos obtidos	373.647	227.553
IRC apurado	969.701	910.070
Total de Passivos Correntes	3.680.884	3.333.684
Total do Passivo	6.034.180	5.208.579
Total do Capital Próprio e Passivo	27.199.292	28.315.998

Demonstração do Rendimento Integral para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

	Valores expressos em Euros	
	setembro 21	setembro 20
Prestações de serviços		
Liquidação, custódia e outros	18.028.747	16.859.649
Outros proveitos	108.795	134.944
	<u>18.137.542</u>	<u>16.994.593</u>
Gastos e perdas		
Gastos com o pessoal	2.304.865	2.221.772
Amortizações e depreciações	299.518	317.832
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	528.416	522.650
Consultoria e serviços profissionais	1.177.013	969.888
Instalações e serviços conexos	138.043	123.083
Ajustamentos e imparidades	15.129	17.286
Outros gastos	767.946	716.244
	<u>5.230.931</u>	<u>4.888.755</u>
Resultado operacional	<u>12.906.610</u>	<u>12.105.838</u>
Proveitos financeiros	-	536
Gastos financeiros	7.296	4.623
Resultado financeiro	<u>(7.296)</u>	<u>(4.087)</u>
Resultado antes de impostos	<u>12.899.315</u>	<u>12.101.751</u>
Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	3.417.525	3.150.281
- Imposto Diferido	20.629	56.223
Resultado após impostos	<u>9.461.161</u>	<u>8.895.247</u>
Ganhos e (perdas) reconhecidos diretamente em reservas:		
Benefícios pós-emprego – Desvios atuariais	482.241	(72.699)
Plano de ações	(1.966)	5.931
	<u>480.275</u>	<u>(66.768)</u>
Rendimento integral	<u>9.941.436</u>	<u>8.828.479</u>
Resultado por ação Básico – Euros	1,72	1,62
Resultado por ação Diluído – Euros	1,72	1,62

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

	Valores expressos em Euros	
	setembro 21	setembro 20
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>		
Recebimento de clientes	20.725.261	19.482.692
Pagamento a fornecedores	(2.216.408)	(2.596.969)
Pagamentos ao pessoal	(1.262.708)	(1.320.684)
Caixa gerada pelas operações	17.246.145	15.565.039
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre rendimento	(3.357.894)	(2.739.899)
Outros recebimentos / (pagamentos)	(4.020.360)	(3.841.339)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4.230.839	8.983.801
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos tangíveis	(152.387)	(62.873)
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos tangíveis	-	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
- Subsídios ao investimento	-	-
- Juros e rendimentos similares	-	-
- Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(152.387)	(62.873)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Cobertura de prejuízos	-	-
- Doações e subsídios	13.613	4.707
- Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
- Amortizações de contratos de locação	(246.186)	(227.951)
- Juros e gastos similares	(4.321)	(4.779)
- Dividendos	(11.883.742)	(10.862.630)
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(12.120.636)	(11.090.654)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(2.405.132)	(2.169.726)
Efeito das diferenças de câmbio		
	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	24.976.144	24.145.108
Caixa e seus equivalentes no fim do período	22.571.012	21.975.382

Mapa de alterações no Capital Próprio para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 30 de setembro de 2021

	Valores expressos em Euros					
	Total dos capitais próprios	Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido
31 de Dezembro de 2019	22.167.742	5.500.000	5.500.000	(2.521.946)	2.827.058	10.862.630
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	11.883.742	-	-	-	-	11.883.742
- (Perdas) / Ganhos atuariais reconhecidas no período	(71.000)	-	-	(71.000)	-	-
- Plano de ações	(10.435)	-	-	(10.435)	-	-
	11.802.307	-	-	(81.435)	-	11.883.742
Distribuição de resultados						
- Distribuição de dividendos	(10.862.630)	-	-	-	-	(10.862.630)
	(10.862.630)	-	-	-	-	(10.862.630)
31 de dezembro de 2020	23.107.419	5.500.000	5.500.000	(2.603.381)	2.827.058	11.883.742
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	9.461.161	-	-	-	-	9.461.161
- (Perdas) / Ganhos atuariais reconhecidas no período	482.241	-	-	482.241	-	-
- Plano de ações	1.192	-	-	(1.966)	-	-
	9.941.436	-	-	480.275	-	9.461.161
Distribuição de resultados						
- Distribuição de dividendos	(11.883.742)	-	-	-	-	(11.883.742)
	(11.883.742)	-	-	-	-	(11.883.742)
30 de setembro de 2021	21.165.113	5.500.000	5.500.000	(2.123.106)	2.827.058	9.461.161

Porto, 2 novembro de 2021

O Conselho de Administração

Presidente	Pierre Davoust	
Vogal	Isabel Rute Ucha da Silva	
Vogal	Arlinda Maria de Sousa André Moreira	
Vogal	Filomena Raquel da Rocha Rodrigues Pereira de Oliveira	
Vogal	Joaquim António Pereira Cadete	

Revisor Oficial de Contas (n.º 54050)	Miguel Brochado	
---------------------------------------	-----------------	--

Página propositadamente em branco



INTERBOLSA

A EURONEXT COMPANY